



## **LIGA DE APOIO AO ESTUDANTE APOIO PEDAGÓGICO E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL POR MEIO DE OFICINAS ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS**

Ana Paula Santos, Carlos Eduardo Burgos,  
Igor Lacerda, Nathalia Pratis e Rebeca Lino  
(nae.osasco@unifesp.br)

### **INTRODUÇÃO:**

A Liga de Apoio ao Estudante (LAPES) é um projeto de Iniciação à Gestão (BIG) do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), campus Osasco. O LAPES tem como objetivo apoiar a permanência dos estudantes do campus por meio de ações pedagógicas, dentre elas, as oficinas de desenvolvimento acadêmico e o apoio à aprendizagem.

### **DESENVOLVIMENTO:**

As oficinas são atividades que envolvem a prática, ou seja, o exercício de determinado conteúdo e geralmente duram uma hora. Os temas das oficinas estão divididos em três eixos: Desenvolvimento acadêmico, desenvolvimento profissional e relaxamento e tem como objetivos respectivamente o apoio a aprendizagem de conteúdos acadêmicos, o apoio ao ingresso no mundo de trabalho e o bem-estar e a saúde. Exemplos de oficinas: Escrita acadêmica, normas ABNT, Organização do tempo, Anotações em sala de aula, Apresentação em público, como fazer um currículo, lattes e linkedin, meditação, slackline e introdução ao teatro.

### **RESULTADOS:**

Em 2019 foram realizadas oficinas com a participação de 45 estudantes no total, o que dá uma média de 3 estudantes por oficina. Em 2018 foram realizadas 15 oficinas com a participação total de 60 estudantes. Em ambos os anos, as avaliações dos participantes das oficinas indicam mais de 70% de satisfação com o desenvolvimento e conteúdo.



Reunião de trabalho sobre o desenvolvimento das oficinas  
Fonte:Acervo NAE, 16 de outubro de 2019

### **DISCUSSÃO:**

Comparando os anos de 2018 e 2019 notamos uma queda no número de estudantes participantes. Uma primeira hipótese é o fato de duas oficinas, organização do tempo e fichamento terem sido realizadas em horário de aula com todas as turmas de ingressantes, outra hipótese foi termos dedicado mais atenção a divulgação virtual este ano e menos presencial de sala em sala. Ambas as hipóteses não foram comprovadas e podem inclusive ser o inverso. A realização de duas oficinas em horário de aula poderia ter sido uma forma de divulgação das demais oficinas, assim como a divulgação virtual atinge um maior número de estudantes. Assim, como uma terceira hipótese seria o fato dos estudantes dedicarem mais tempo a atividades online e para testar essa hipótese, iniciamos a produção de vídeos com resumos das oficinas, a serem lançados em 2020 por meio de redes sociais.

### **CONCLUSÃO:**

Apesar do número de estudantes ter diminuído em 2019 se comparado com 2018, as avaliações das oficinas indicam que elas são um mecanismo importante de apoio aos estudantes, sejam para questões de desenvolvimento acadêmico, profissional ou relaxamento. Assim, fica para 2020 a reflexão sobre as hipóteses levantadas e o aprimoramento do projeto.

### **REFERENCIAS:**

HARVARD. Half the Battle: First-Generation Students at Harvard. The Harvard Crimson. Boston (MA): Harvard University,

HERINGER, R. Expansão do ensino superior no Brasil: acesso, diferenciação interna e políticas de inclusão. In: XV Congresso Brasileiro de Sociologia. Curitiba (PR), 2011.

HONORATO, G; VARGAS, H; HERINGER, R. Assistência estudantil e permanência na universidade pública. In: 38o Encontro Anual da ANPOCS. Caxambu (MG), 2014, p.1-24.

INEP. Censo da Educação Superior 2018. Notas Estatísticas. Brasília (DF): INEP, 2019. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br>

### **AGRADECIMENTO:**

Câmara de Graduação, Biblioteca e EPPEN Jr.